

afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

Por natureza, somos seres de relação em relação! Mais que a capacidade e a possibilidade de relação, esta é uma das necessidades básicas do ser humano. Não conseguimos viver isolados, sozinhos e, uma das maiores chagas do nosso tempo é relegarmos e relegarmos os outros a uma solidão e a um isolamento nada benéficos que apenas frustram vidas, ceifam esperanças e roubam a alegria de uma vida que se quer toda repleta de felicidade: precisamos de nós mesmos, dos outros, do mundo, das realidades que despertam em nós sentimentos e vivências; carecemos de expandir o nosso “eu” num “outro” para que, na dinâmica de um “nós” encontremos a realização do nosso ser humano-pessoa. Na verdadeira relação sentimo-nos amados e despertamos o nosso desejo de amar.

“Ser com” e “ser para” não se coaduna apenas com um mero conhecimento superficial, com um simples “eu sei que existes e estás aí”. Vai muito para além disso. O diálogo e a proximidade conduzem a uma intimidade que é cúmplice da felicidade! E muitos meios há que favorecem esta proximidade, este desafio de união mais que “amigável”, esta cumplicidade relacional que nos faz crescer, ser e viver num verdadeiro “estado de graça”.

“Longe da vista – longe do coração” é para quem nunca se deixou amar verdadeiramente e nunca experimentou o bom e o belo da proximidade que é mais que física: a proximidade começa pelo coração! É bom estar “perto da vista” mas melhor é estar “perto do coração”, aliás, mais que perto do coração precisamos estar no coração; no nosso, em primeiro lugar, no dos outros, do mundo e... no de Deus! Neste todos estamos porque, afinal, Deus é Pai e daí não há possibilidade de ausências, um Pai que, independentemente da nossa idade, será sempre um “Abbá”, um “papá” querido e desejado, onde os braços são sempre abraços, os olhares eternamente ternura, e o coração infinitamente misericórdia. Um Pai que sabe dar “coisas boas”, que dá quando se pede, que abre quando se bate, que Se encontra quando se O procura.

Os discípulos pediram a Jesus que lhes ensinasse a rezar! Tantos anos depois continuamos quase que a não saber rezar: Prendemo-nos a fórmulas em vez de libertarmos a vida! Dizemos palavras de outros e calamos as nossas! Pensamos em Deus e esquecemo-nos de nós próprios! Falamos muito e escutamos pouco! A oração não é “comércio” espiritual do tipo “troca directa” é, acima de tudo, ser com, em e para Deus! É ser e sentir aquilo que realmente somos: filhos de um Deus Maior-Amor. É saber que nunca poderei deixar de ser amado como sou, com o que sou, tenho e faço por este Deus que, independentemente do meu ser filho, nunca deixa de ser o que é: PAI.

Quando descobrir que sou o “centro” de Deus (DeuS), poderei gritar como São Paulo: “Já não sou eu que vivo mas é Cristo que vive em mim”. E a oração está “feita”!

Pe. Norberto Brum,
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

EM DESTAQUE

Jamboree 2019 Escuteiros de Portugal em acampamento mundial

Está a decorrer na Virgínia Ocidental, Estados Unidos da América desde a passada Segunda-feira, dia 22 de Julho e até ao dia 2 de Agosto, o 24.º Acampamento Mundial do Escuteiros – World Scout Jamboree, no qual participam 784 jovens e adultos portugueses da Federação Escutista de Portugal – Corpo Nacional de Escutas (CNE) e Associação de Escoteiros de Portugal (AEP).

A temática em destaque neste encontro mundial “é a sustentabilidade” e o Summit Bechtel Reserve, no Estado da Virgínia Ocidental, nos EUA, vai receber “ao todo 45 mil escuteiros”.

Um dos “pontos altos” do programa é o Dia das Culturas que é “dedicado à partilha e troca cultural” entre os participantes de 150 países.

Até ao dia 2 de Agosto, os escuteiros vão participar em oficinas e “explorar actividades” como skate, BTT, arborismo, mergulho, trilhos pedestres, slide, entre outras actividades físicas. Ao mesmo tempo, o Jamboree Mundial vai contar com o tradicional espaço de Fé e Crenças, onde os jovens podem crescer em tolerância. Os participantes de todo o mundo celebram “o



ideal de BP” (Baden Powel) vivendo o espírito escutista da fraternidade mundial.

Este acampamento mundial realiza-se de quatro em quatro anos.

O Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português, foi fundado em 27 de Maio de 1923, e é a maior associação de juventude em Portugal, com cerca de 72 mil Escuteiros, distribuídos por cerca de 1030 Agrupamentos, em todas as regiões do país.

A associação de educação não-formal tem como finalidade “a formação integral de crianças e jovens de ambos os géneros” tornando-os em cidadãos activos, “sempre com o apoio de voluntários e à luz do Evangelho de Jesus Cristo e segundo a doutrina da Igreja Católica que a associação professa, assume e difunde”.

PALAVRA DO DOMINGO

XVII DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano C

1ª Leitura
Génese 18,20-32

«Se o meu Senhor não levar a mal, falarei»

2ª Leitura
Colossenses 2,12-14

«Deus fez que, unidos a Cristo, voltássemos à vida e perdoou todas as faltas»

Evangelho
São Lucas 11,1-13

«Pedi e dar-se-vos-à»

A Palavra de Deus deste Domingo convida-nos a reflectir sobre a oração. Ao colocar diante dos nossos olhos os exemplos de Abraão e de Jesus, a Palavra de Deus mostra-nos a importância da oração e ensina-nos a atitude que os crentes, discípulos de Jesus devem assumir no seu diálogo com Deus.

A primeira leitura sugere-



nos que a verdadeira oração é um diálogo “face a face”, no qual o homem – com humildade, reverência, respeito, mas também com ousadia e confiança – apresenta a Deus as suas inquietações, as suas dúvidas, os seus anseios e tenta perceber os projectos de Deus para o mundo e para os homens.

O Evangelho senta-nos no banco da “escola de oração”

de Jesus, ensinando-nos que a oração deve ser um diálogo confiante de uma criança com o seu “papá”: Com Jesus, somos convidados a descobrir em Deus “o Pai” e a dialogar frequentemente com Ele acerca desse mundo novo que o Pai/Deus quer oferecer à humanidade.

A segunda leitura, sem aludir directamente ao tema da oração, convida-nos a fazer de Cristo a referência fundamental e, neste contexto de reflexão sobre a oração, podemos dizer que Cristo tem de ser a referência e o modelo de quem reza, quer na frequência com que se dirige ao Pai, quer na forma como com Ele dialoga.

A oração não pode, nem deve ser, uma “negociação” entre dois parceiros comerciais, do tipo “dou-te isto, se me deres aquilo”, mas sim um encontro com um amigo de quem preciso, a quem amo e com quem partilho as preocupações, os sonhos e as esperanças.

DIALOGANDO...

Jesus Summer Fest por uma Igreja +



Amigos.

Há uma semana atrás celebramos o “Jesus Summer Fest 2019”, no Relvão, em Ponta Delgada. Foi um projecto arrojado na forma e no conteúdo, nas propostas e vivências. Este festival foi a certeza de que a Igreja ama os jovens, interessa-se por eles, pelos seus gostos e vivências e quer proporcionar-lhes verdadeiras experiências de vida, fraternidade, alegria e comunhão.

O Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil faz um balanço verdadeiramente positivo deste ‘Jesus Summer Fest’, e considera que foi um projecto ousado e corajoso uma vez que no Verão são muitos os festivais para os jovens com ofertas bem diferentes, talvez, bem mais ao gosto e satisfação da maioria dos jovens.

Jovens, e menos jovens, participaram durante todo o dia de Sábado nas diversas actividades em ambiente de muita alegria e festa, com sentimentos de serem Igreja



e com a certeza da presença amorosa de Deus.

A iniciativa transformou-se num verdadeiro palco de emoções e vivências, sendo, ao mesmo tempo, a confirmação de que a Igreja também sabe fazer o que os jovens gostam e sabe proporcionar-lhes espaços de encontro, vivências, partilhas e espiritualidade.

O ‘Jesus Summer Fest’ 2019 começou com um momento de oração, adoração e escuta da Palavra de Deus, na Tenda da Oração, um dos espaços mais frequentados pelos jovens, havendo também uma “Tenda da Reconciliação” onde muitos jovens celebraram o Sacramento da Reconciliação.

Durante a manhã os jovens fizeram desporto, através de diversos exercícios físicos, e ao início da tarde, num gesto verdadeiramente integrador, fomentando o quebrar de estigmas e derrubar de barreiras, conviveram com diversas utentes da Casa de Saúde de Nossa Senhora da Conceição, que exibiram a sua Marcha Popular, e tiveram contacto com as associações Ancorar e de Dadores de Sangue.

Foram realizados diversos workshops, da música, ao teatro, folclore, vulcanologia, língua gestual portuguesa, voluntariado, aikido e artes circenses, um tempo de enriquecimento e de crescimento onde todos tiveram como ponto de partida uma passagem Bíblica. Os workshops terminaram com um momento de Zumba.

Os jovens do ‘Jesus Summer Fest’ celebraram a Eucaristia, e, ao anteceder, após momento musical com Anderson Ouro Preto, assistiram ao grande concerto da Banda Jota” (Diocese da Guarda), numa perfeita simbiose entre a música e a oração, e, antes do encontro terminar, participaram na actuação do DJ Priest.

Este foi um Festival ‘saudável’ onde, a par da espiritualidade se promoveu a saúde, física e mental, ficando manifesto que os jovens podem divertir-se sem recorrerem ao consumo de álcool ou de substâncias psicotrópicas.

Este foi, verdadeiramente, um extraordinário e diferente dia de Verão! Valeu a pena!



BREVES...

Padre Norberto Brum nomeado Coordenador do Comité Organizador Diocesano da JMJ 2022



O Padre Norberto Brum, Director Diocesano da Pastoral Juvenil, foi designado por Dom João Lavrador, Bispo da Diocese de Angra e Ilhas dos Açores, coordenador do Comité Organizador Diocesano da JMJ – Lisboa 2022 (Jornada Mundial da Juventude), sendo este o representante e elo de ligação da Diocese açoriana com o Comité Organizador Local.

Amanhã, dia 29 de Julho, o Pe. Norberto Brum participa na primeira reunião do Comité Organizador Local, em Lisboa.

AFETOS vai de “férias”

Nos próximos quatro Domingos, do mês de Agosto, este nosso Suplemento não será publicado.

Voltaremos no primeiro Domingo de Setembro para o início de um novo Ano Pastoral.

Até lá, aproveitemos o Verão que Deus nos oferece como tempo, não só de descanso mas também de graça e alegria.

Bom Verão a todos aqueles que, Domingo após Domingo, nos acompanham e que, certamente, voltarão ao nosso encontro em Setembro.